

**ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – RELATO DE
EXPERIÊNCIA DA NUTRIÇÃO**
**INTERDISCIPLINARY WORK IN PRIMARY HEALTH CARE – EXPERIENCE
REPPORT OF NUTRITION**
**INTERDISCIPLINARIO EN LA ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD – RELATO DE
EXPERIENCIA DE LA NUTRICIÓN**

Aline Luiza Führ¹, Eloá Angélica Koehnlein², Rozane
Aparecida Toso Bleil³, Amélia Dreyer Machado⁴.

RESUMO

O presente trabalho objetivou descrever a experiência do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio do Projeto de Extensão: Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde no município de Realeza-PR. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos e professores envolvidos com as ações de extensão desenvolvidos no período de maio de 2012 a dezembro de 2013, em parceria com os profissionais da Rede Pública de Saúde. Desenvolveu-se o perfil

epidemiológico local, educação em saúde e nutrição, intervenção por meio de grupos específicos (hipertensos, diabéticos, idosos, gestantes, escolares e outros), como também a disseminação do conhecimento gerado. O projeto, com as estudantes inseridas nas Equipes de Saúde da Família (ESF), incrementou as ações de promoção à saúde e prevenção de doenças junto à população. Observou-se que a construção conjunta de ações estruturadas a partir do olhar dos próprios acadêmicos em relação à realidade social, mostra uma rica experiência e prepara o estudante para o trabalho como profissional de saúde. Essa experiência apresenta grande relevância para o meio acadêmico, pois o debate e o trabalho conjunto permitem a abertura de novos olhares entre os envolvidos, resultando em novas perspectivas de se trabalhar na área da saúde.

Descritores: Educação em saúde, Educação alimentar e nutricional, Extensão comunitária.

ABSTRACT

This paper aimed at describing the experience of the Undergraduate Nutrition Course of the Fronteira Sul Federal University (UFFS), at Primary Health Care (APS), through the Extension Project: Interdisciplinary work at Primary Health Care in the municipality of Realeza-PR. This is an experience report of academics and teachers involved with the extension actions, conducted from May 2012 to December 2013, in partnership with the professionals from the Public Health Care. The local epidemiological profile has been developed, as well as education in health and nutrition, intervention through specific groups (hypertensive, diabetics, elderly, pregnant women, schoolchildren and others), and the

¹Acadêmica do curso de Nutrição da UFFS, bolsista PROEXT 2013 – MEC/SESu – no Projeto de Extensão: Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde em Realeza – PR. E-mail: alineluiza_fuhr@yahoo.com

²Professora Assistente do curso de Nutrição da UFFS – colaboradora no Projeto de Extensão: Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde em Realeza – PR. E-mail: eloa.koehnlein@uffs.edu.br

⁴Professora Adjunta do curso de Nutrição da UFFS – colaboradora no Projeto de Extensão: Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde em Realeza – PR. E-mail: rozanetb@uffs.edu.br

⁵Professora Assistente do curso de Nutrição da UFFS – coordenadora no Projeto de Extensão: Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde em Realeza – PR. E-mail: ameliadreyer.machado@uffs.edu.br

dissemination of generated knowledge. The project, with the students placed in Family Health Teams (ESF), increased the actions of promotion to health and disease prevention among the population. It was observed that the joint construction of actions structured based on the views of the academics themselves in relation to social reality, shows a rich experience and prepares students for work as health professionals. This experience is of great relevance for the academic environment, since the debate and working together allow the opening of new insights among those involved, resulting in new perspectives of working in health care.

Descriptors: Health Education, Food and nutrition education, Community-Institutional Relations .

RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo describir la experiencia del Curso de Nutrición de la Universidad Federal de Frontera Sur(UFFS), en la Atención Primaria a la Salud (APS), por medio del Proyecto de Extensión: Interdisciplinario en la Atención Primaria a la Salud de la municipalidad de Realeza-PR. Se trata de un relato de experiencia de los académicos y los profesores que participan en las acciones de extensión, desarrolladas en El período de mayo de 2012 a diciembre de 2013, en colaboración con los profesionales de Red de Salud Pública. Se ha desarrollado el perfil epidemiológico local, educación en salud y nutrición, la intervención por medio de grupos específicos (hipertensos, diabéticos, ancianos, embarazadas, niños en edad escolar e otros), así como la difusión del conocimiento generado. El proyecto, con las estudiantes haciendo parte en los Equipos de

Salud de la Familia (ESF), incremento las acciones de promoción a la salud y prevención de enfermedades junto a la población. Se observo que la construcción conjunta de acciones estructuradas a partir de la mirada de los propios académicos en relación a la realidad social, muestra una experiencia rica e prepara al estudiante para el trabajo como un profesional de la salud. Esa experiencia tiene gran relevancia para el medio académico, porque el debate y el trabajo conjunto permiten la apertura de nuevas miradas entre los involucrados, dando lugar a nuevas perspectivas de trabajo en el área de la salud.

Descritores: Educación en Salud, Educación Alimentaria y Nutricional, Relaciones Comunidad-Institución.

INTRODUÇÃO

Desde 1988, com a Constituição Cidadã, a saúde é considerada um direito social a ser garantido pelo Estado. No seu artigo 200 diz que compete ao Ministério da Saúde (MS) ordenar os recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁾. Nesse sentido, em 2001 o Ministério da Educação (ME) reformulou as diretrizes curriculares para os cursos da área da saúde. No tocante ao Ensino de Graduação em Nutrição, as mudanças para se adequar à formação de profissionais comprometidos com a saúde pública no Brasil, vem ocorrendo lentamente. A Resolução CNE/CES Nº 5, de 7 de novembro de 2001, que trata das diretrizes curriculares específicas para os cursos de graduação em Nutrição, deixa claro no seu artigo terceiro o perfil do egresso:

“Nutricionista, com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural”⁽²⁾.

Além disso, o artigo quinto dessa mesma Resolução, em seu parágrafo único, descreve diz que a formação do nutricionista deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS.

A importância da alimentação para a saúde se faz presente há muitos anos nas discussões sobre o tema. No que tange às políticas públicas, a declaração de Alma Ata em 1978 e o ressurgimento do debate sobre a Promoção da Saúde a partir da Carta de Ottawa em 1986, levaram as ações em alimentação e nutrição a trilharem novos rumos. No contexto brasileiro, a edição da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) pelo Ministério da Saúde, em 1999,

colocou a alimentação saudável na agenda da saúde e mais recentemente na Estratégia Saúde da Família (ESF), o que foi confirmado pela Política Nacional de Promoção da Saúde em 2006⁽³⁾.

A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional⁽⁴⁾ ratifica a alimentação e nutrição como pautas imprescindíveis ao governo federal, dando início à construção do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Ainda, a IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional, que aconteceu em 2011, reafirma em seu documento/Declaração pelo Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável:

o papel essencial e estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS) para a consecução do direito humano à alimentação adequada e saudável, com o fortalecimento da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, mediante a universalização das ações de alimentação e nutrição nos diferentes níveis de atenção, considerando as necessidades alimentares especiais e as especificidades étnicas e culturais, assim como o assustador crescimento do sobrepeso, da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis⁽⁵⁾.

A atenção básica, mais especificamente a Estratégia Saúde da Família (ESF) compreende um importante campo para o avanço da promoção da alimentação saudável e a conquista da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), baseada em princípios como a integralidade e a intersetorialidade⁽⁶⁾.

A Atenção Primária à Saúde (APS) compreende um *locus* potencial à Educação em Saúde, permitindo novas abordagens educativas, diante da perspectiva da humanização do cuidado em saúde⁽⁷⁾. Assim, a criatividade e o envolvimento devem ser fatores determinantes ao sucesso das atividades de educação em saúde. Da mesma forma, a ESF prevê o desenvolvimento de práticas de educação em saúde voltadas a melhoria do autocuidado dos indivíduos⁽⁸⁾.

Neste contexto, os projetos de extensão universitária em parceria com serviços de saúde e comunidade são estratégias para a efetividade da educação

popular e em saúde, de modo a desenvolver ações importantes na reconfiguração do cuidar em saúde⁽⁷⁾. Diante disto, dá-se ênfase à relevância de espaços de ensino, pesquisa ou extensão, pautados em uma prática humanizada, de modo a contemplar anseios e inquietações do indivíduo, família e comunidade, reconhecendo a saúde como um processo produzido socialmente. O campo da extensão permite o aprimoramento profissional, aproximando serviço, ensino e pesquisa. Possibilita aos acadêmicos a aprendizagem a partir da relação entre saber popular e saber científico, no intuito da superação de problemas sociais em respeito aos diferentes saberes⁽⁶⁾.

OBJETIVO

Este trabalho teve por objetivo relatar a experiência de acadêmicos e professores do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul

(UFFS), na Atenção Básica à Saúde, por meio do Projeto de Extensão: Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde no município de Realeza-PR.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência referente às atividades realizadas por estudantes, professores e técnicos da rede pública de saúde do município de Realeza no período de maio de 2012 a dezembro de 2013. As atividades propostas foram embasadas na Política Nacional de Alimentação e Nutrição, Política Nacional da Atenção Básica⁽¹⁰⁾, nas diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família⁽¹¹⁾ e buscaram a prática da interdisciplinaridade.

O município de Realeza localiza-se na região sudoeste do estado do Paraná, na microrregião de Capanema com uma área territorial de 355,199 Km² e uma população de 16.338 habitantes, sendo 72,2% pertencente a área urbana, 51,00% do sexo feminino, 13,10% infantil, 18,04% adolescente, 55,5% adulta e 13,46% idosa, tendo uma taxa de analfabetismo geral de 7,7%. Quanto aos estabelecimentos de saúde 50% são municipais e 50% são particulares⁽⁹⁾.

A População Economicamente Ativa (PEA), conforme o censo 2010 consiste em 9.579 habitantes e a renda per capita, estimada em 2009, representava R\$12.766,00. O Índice de Gini, no ano 2000 compreendeu 0,55. Na produção agrícola destacam-se a soja, milho, trigo e mandioca e na pecuária os rebanhos de aves, bovinos, suínos e de vacas ordenhadas. O destaque quanto aos produtos de origem animal fica para a produção de leite. O comércio ocupa a maior parte dos trabalhadores urbanos⁽⁹⁾.

A Secretaria Municipal de Saúde conta, na área urbana, com uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), um Centro de Saúde e três Unidades de Saúde da Família (USF). Na área rural existem quatro unidades de saúde, sendo que apenas uma possui Equipe de Saúde da Família (ESF). As ESF realizam basicamente atividades de assistência à saúde

com algumas exceções, como atividades educativas de higiene bucal nas escolas e centros municipais de educação infantil, atividade física e palestras para grupos de hipertensos e diabéticos e ainda reuniões mensais com grupos de gestantes.

A UFFS *Campus* Realeza iniciou suas atividades em março de 2010, sendo o curso de Nutrição o único na área da saúde. De lá para cá vem ampliando suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Assim, em março de 2012 iniciou o Programa de Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional – NUTRISAN com quatro projetos vinculados, sendo um deles "Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde no município de Realeza-PR". Desde então vem desenvolvendo atividades junto às USF e Centro de Saúde do município. Participam do Projeto, acadêmicos, técnicos da Rede Pública de Saúde e professores do curso de graduação em Nutrição. Os acadêmicos permanecem oito horas semanais nas USF e se integram às ESF no desenvolvimento das ações, sob a supervisão dos enfermeiros responsáveis e tutoria de professores. O planejamento e avaliação das ações acontecem em reuniões semanais, no qual participam alunas e professoras, e reuniões trimestrais com a participação de todos os envolvidos.

Em 2013, o projeto contou com a participação efetiva de quatro acadêmicas bolsistas e dez voluntárias da terceira, quinta e sétima fase do curso, três docentes, quatro enfermeiros, dois dentistas e duas técnicas de saúde bucal. Esporadicamente outros profissionais colaboraram com as ações.

RESULTADOS

Entre as ações conjuntas desenvolvidas pelas acadêmicas e profissionais da saúde com apoio dos professores, destacam-se: reuniões administrativas institucionais e de estudos; levantamento do perfil epidemiológico; ações educativas e intervenção com grupos de hipertensos e diabéticos.

Durante as reuniões semanais,

discutiu-se temas como a PNAB, PNAN, HiperDia e NASF. A elaboração de materiais educativos, redação de resumos para apresentação em eventos científicos com o objetivo de divulgar as ações do Projeto, apresentações de resultados obtidos com o trabalho de extensão, aconteceram nestes momentos. Bimestralmente aconteciam reuniões gerais onde se discutia o andamento dos trabalhos e apresentavam-se sugestões para novas ações e/ou para as em andamento.

Uma das primeiras atividades realizadas pelo grupo foi o levantamento do perfil epidemiológico das populações adscritas às USF através do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

Foi possível também, em alguns momentos, a participação das alunas em reuniões institucionais da Secretaria Municipal e Oitava Regional de Saúde para formação dos trabalhadores da APS.

Aconteceram visitas domiciliares acompanhadas de um enfermeiro, médico ou técnico de enfermagem. Durante as mesmas foi possível reconhecer a realidade vivida pelas famílias e o território na sua totalidade.

Ações Educativas

Juntamente com o psicólogo da APS, as acadêmicas realizaram palestra e conversa com o grupo de idosos participantes do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do município. Foram apresentadas informações relacionadas às mudanças que ocorrem no organismo com o envelhecimento e a importância da alimentação saudável nessa fase da vida. Em outro encontro foi realizada uma atividade dinâmica – o bingo das frutas, em que todos os idosos presentes participaram.

Em parceria com o dentista de uma das USF, em 2013 realizou-se o acompanhamento de 20 usuários de prótese dentária. As acadêmicas acompanhavam a consulta odontológica e após, realizavam uma breve entrevista com o objetivo de conhecer a realidade do grupo e trazer orientações quanto à alimentação adequada aos indivíduos participantes. As acadêmicas e as Técnicas de

Saúde Bucal realizaram ações educativas com alunos da educação infantil, ensino fundamental e APAE, intensificando a prática dos cuidados bucais e prevenção da cárie dentária. A partir daí surgiu o convite para darem aulas a respeito de alimentação saudável para o ensino fundamental. As aulas foram desenvolvidas por meio de conversas e dinâmicas, tendo como instrumento educativo a Pirâmide Alimentar.

Com relação a atividades com gestantes, inicialmente ocorreram com um grupo já existente, onde participavam em média 10 gestantes. Em 2013 as estudantes, apoiadas pela pediatra e enfermeira, formaram um novo grupo no Centro de Saúde do município. Em ambos eram ministradas palestras e dinâmicas com assuntos de interesse das mesmas, a exemplo de: aleitamento materno; alimentação da gestante e da nutriz; alimentação complementar saudável; rotulagem de alimentos dentre outros.

Foram elaborados materiais educativos – *banners e folders*, para suporte às ações, de acordo com as necessidades do público e condições existentes. As temáticas variaram: rotulagem nutricional de alimentos, alimentação saudável, boas práticas de manipulação de alimentos, alimentação e mitos na gestação, alimentação complementar saudável, alimentação na gestação. Foram ainda confeccionados imãs de geladeira em forma de frutas e organizados murais educativos nos corredores das Unidades, onde, mensalmente eram veiculadas diferentes informações referentes à alimentação e nutrição.

Atividades com hipertensos e diabéticos

Em 2012, existiam em Realeza, três grupos de atividade física (AF) denominados “Grupos do HiperDia”, cada um pertencente à uma USF da área urbana. Estes, contavam com um total de 200 participantes e encontros semanais, em cada área de abrangência, onde as estudantes participavam levando sua contribuição, com base em sugestões dos participantes.

Em maio de 2012 aconteceu uma ação denominada “Mutirão da Saúde”, destinada aos participantes dos grupos de AF. O curso de Nutrição responsabilizou-se pela coleta dos dados antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura) para realização do diagnóstico do estado nutricional (EN) e avaliação do risco para doença cardiovascular (RCV), visando sensibilizar os integrantes quanto à sua condição nutricional. À Secretaria Municipal de Saúde (SMS) coube a realização do teste rápido de glicemia e a aferição da pressão arterial. Na semana seguinte à coleta dos dados, as acadêmicas realizaram o retorno individualizado dos resultados e encaminhamento de usuários ao Nutricionista da rede pública de saúde, quando necessário. Essa intervenção ocorreu nos encontros semanais de cada um dos grupos e a adesão foi significativa: 196 pessoas. Contou com a participação de enfermeira, fisioterapeuta e nutricionista da SMS, além de professoras, bolsistas e voluntárias do projeto.

Mensalmente, durante a entrega de medicamentos aos hipertensos e diabéticos, as acadêmicas realizavam a distribuição de material educativo e orientações aos usuários de medicação controlada, a fim de reafirmar a importância de hábitos alimentares saudáveis associados ao uso de medicamentos. A fim de conhecer as escolhas alimentares destes indivíduos, aplicou-se um questionário pré-estruturado a partir do Guia Alimentar de Bolso⁽¹²⁾. Em 2013, as acadêmicas participaram, com os médicos, de palestras para este público, nas quais puderam levar informações e esclarecer dúvidas quanto à alimentação adequada para hipertensos e diabéticos.

DISCUSSÃO

A efetividade da interdisciplinaridade possibilitou trabalhar dialeticamente os problemas, a partir da realidade local e com diferentes visões, não se restringindo a encaminhamentos apenas. A partir do reconhecimento dos limites de cada área,

torna-se possível encontrar novas possibilidades de trabalho, enfrentando ao mesmo tempo barreiras de ordem social, histórica e profissional⁽¹³⁾.

Os momentos de formação das equipes de saúde, em que as estudantes participaram, foram muito ricos para o aprendizado das mesmas no tocante aos conhecimentos pertinentes à gestão em saúde.

O levantamento do perfil epidemiológico da população é premissa básica para a interação com o território e necessidades da comunidade, constituindo, a partir de dados agrupados, um panorama geral das respectivas áreas de abrangência⁽¹⁴⁾. Essa atividade permitiu o reconhecimento das áreas e proposição de ações de acordo com a realidade encontrada, além do contato dos acadêmicos com os Sistemas de Informações em Saúde.

Desdobramentos

A partir deste projeto de extensão, sentiu-se a necessidade de sistematização de dados. Assim, a partir das intervenções realizadas, além desse Relato, foram apresentados quatro resumos em eventos científicos. Visando a pesquisa e a qualificação da APS, foi institucionalizado o Projeto de Pesquisa intitulado “Caracterização da população usuária de Unidades de Saúde do município de Realeza – PR”, que se encontra em fase de execução.

CONCLUSÕES

O Projeto de Extensão aqui apresentado tem oportunizado aos estudantes de Nutrição a prática do trabalho interdisciplinar, bem como a aproximação do ensino com o serviço e a comunidade. Nesse sentido, é uma importante ferramenta para a formação de trabalhadores na área da saúde.

A partir da experiência relatada, foi possível compreender a necessidade de ações interdisciplinares como meio de promoção da saúde. A aproximação da academia com o serviço e a comunidade permitiu o enriquecimento de todos os envolvidos.

A construção conjunta de ações, a partir do olhar dos próprios acadêmicos em relação à realidade social, vem propiciar uma rica experiência e preparar o estudante para o futuro trabalho como profissional de saúde. Essa experiência apresenta grande relevância para o meio acadêmico, pois o debate e o trabalho conjunto permitem a abertura de novos olhares entre os envolvidos, resultando em novas perspectivas para o trabalho em saúde.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as ESF que acolheram o Projeto nas Unidades, em especial aos enfermeiros/preceptores que dividiram seus saberes e assim colaboraram na formação de futuros profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Brasília: Senado Federal; 1988. 292p.
2. Ministério da Educação (Brasil). Resolução CNE/CES Nº 5, de 7 de novembro de 2001. Diário Oficial da União, Brasília, 2001. [Citado em: 10 de setembro 2012] Disponível em: portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CE_S05.pdf.
3. Carneiro DGB, Magalhães KLO, Vasconcelos ACCP, Cruz PJSC. O agente comunitário de saúde e a promoção da segurança alimentar e nutricional na Estratégia Saúde da Família: reflexões a partir de uma experiência educativa [Internet]. Rev. APS, Juiz de Fora, 2010. [Citado em: 04 de dezembro 2012]; 13(4):510-517. Disponível em: <http://www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/view/652/397>.
4. Brasil. Lei Nº 11.346, de 15 de Setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de setembro de 2006. [Citado em: 29 de dezembro 2012] Disponível em: portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CE_S05.pdf.
5. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Brasil). Marco de Referência de Educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. [Citado em: 29 de dezembro 2012] Disponível em: http://www.ideiasnamesa.unb.br/files/marco_EAN_visualizacao.pdf.
6. Vasconcelos ACCP, Pereira IAF, Cruz PJSC. Práticas educativas em nutrição na atenção básica em saúde: reflexões a partir de uma experiência de extensão popular em João Pessoa – Paraíba [Internet]. Rev. APS, jul./set. 2008. [Citado em: 20 de dezembro 2012]; 11(3):334-340. Disponível em: <http://www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/viewArticle/347>.
7. Firmino R, Patrício J, Rodrigues L, Cruz P, Vasconcelos AC. Educação popular e promoção da saúde do idoso: reflexões a partir de uma experiência de extensão universitária com grupos de idosos em João Pessoa – Paraíba [Internet]. Rev. APS, Juiz de Fora, out./dez. 2010. [Citado em: 14 de janeiro 2013]; 13(4):523-530. Disponível em: <http://www.seer.ufjf.br/files/journals/3/articles/661/public/661-5997-1-PB.pdf>.
8. Moreira PVL, Freitas CHSM. Educação em saúde nos cenários de prática dos estudantes de nutrição – Relato de experiência [Internet]. Rev. APS, Juiz de Fora, out./dez. 2010. [Citado em: 14 de janeiro 2013]; 13(4):500-504. Disponível em: www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/download/854/395.

9. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico. Caderno Estatístico. Município de Realeza. Dezembro, 2013. [Citado em: 26 de novembro 2012] Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=85770>.
10. Ministério da Saúde (Brasil). Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. [Citado em: 29 de dezembro 2012] Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.
11. Ministério da Saúde (Brasil). Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Diretrizes do NASF, Núcleo de Apoio à Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 27. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF, 2009. pg. 70. [Citado em: 29 de dezembro 2012] Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf.
12. Ministério da Saúde (Brasil). Guia alimentar para a população brasileira : promovendo a alimentação saudável / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 210 p.[Citado em: 05 de janeiro 2013] Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2008.pdf
13. Pádua JG, Boog MCF. Avaliação da inserção do nutricionista na Rede Básica de Saúde dos Municípios da Região Metropolitana de Campinas [Internet]. Rev. Nutr., Campinas, jul./ago., 2006 [Citado em: 14 de janeiro 2013]; 19(4):413-424. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rn/v19n4/a01v19n4.pdf>.
14. Silva VG, Ribeiro TC, Ribeiro TC,

Machado AD, Duarte SJE, Coelho-Ravagnani CF. A educação física no programa de educação pelo trabalho para a saúde de Cuiabá – MT [Internet]. Rev Bras Ativ Fis e Saúde, Pelotas/RS, Abr/ 2012. [Citado em: 26 de novembro 2012]; 17(2):121-124. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/1228>.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2014-01-08
Last received: 2014-07-23
Accepted: 2014-09-22
Publishing: 2014-10-31